

Mato Grosso do Sul e o Ensino Jurídico *

Esse é o nosso Estado de Mato Grosso do Sul, que constantemente tem sua identidade violada pelos órgãos imprensa, ao tratá-lo apenas como "Mato Grosso" e não "Mato Grosso do Sul".

Ao revés, notícias de natureza policial, altos e elevados índices de criminalidade são atribuídos a Mato Grosso do Sul, mas quando somos chamados pelo Estado do Rio de Janeiro para auxiliar, instruir e combater a dengue é o Secretário de Saúde de Campo Grande, pasmem, "Mato Grosso" quem proporciona a salvação derradeira.

Essa é a cultura da banalidade!!!

Se der certo, foi Mato Grosso, se der errado foi Mato Grosso do Sul.

A par disso, estamos mais uma vez, diante do desrespeito e humilhação que sofremos diariamente, e agora é o ensino jurídico sul-mato-grossense é quem sofre a violação.

Violado, subtraído, malfadado, ignorado!!!

Toda trajetória tem seus percalços, erros, desacertos, acertos, vitórias.

Mas Mato Grosso do Sul, mais uma vez se entrega àqueles que não dão valor ao conhecimento intelectual, mas apenas a venda do diploma.

Não podemos nos entregar as forças estrangeiras, que buscam apenas lucro e deixam de lado o conhecimento-técnico-jurídico.

Estamos no momento certo de combater, unir forças, conclamar a juventude estudantil-universitária, ocupar as ruas de Campo Grande, Capital de Mato Grosso do Sul; uma grande manifestação em praça pública com a presença de renomados juristas de Mato Grosso do Sul, e temos vários, para combater os meios mercantis de difusão do ensino jurídico em nossa Capital e Estado.

O único meio hábil de combater essa mercantilização é chamando a atenção da sociedade, para que, aqueles que lá estão, sejam sensibilizados e promovam o verdadeiro e honesto meio de ensinar, valorizando o ENSINO JURÍDICO DE QUALIDADE.

* Cerilo Casanta Calegareto Neto, Advogado.
Campo Grande/MS, 1º de maio de 2008.